

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC)

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

Cargo 12: PROFESSOR AD-4

Aplicação: 16/7/2006

DISCIPLINA:
PORTUGUÊS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém quarenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40, seguidas da prova discursiva.
- 2** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3** O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (Datas Prováveis)

- I 18/7/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- II 19 e 20/7/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/8/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- IV 17 e 18/8/2006** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 8/9/2006** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 – SEAD/SEDUC, de 11/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 40, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para as questões de 1 a 3

1 Quem trabalha no magistério, sentindo as agruras e os percalços do dia-a-dia, leva sempre consigo uma esperança. Quem trabalha no magistério, olhando sensivelmente para o
4 semblante e para as necessidades dos educandos, leva sempre consigo a confiança. Quem trabalha no magistério, vivendo um rol imenso de dificuldades, leva sempre consigo a idéia de
7 luta e de conquista.

Esperança, confiança e conquista são noções que devem ser aqui entrelaçadas. Os homens fazem a história
10 quando se movimentam no horizonte da esperança. Os homens superam as circunstâncias vividas no presente quando, juntos, em uma mesma motivação, compartilham a
13 confiança. Os homens estabelecem novas formas de convivência e de ação social quando se situam no horizonte das conquistas.

16 A esperança, essa característica exclusivamente humana, nos dirige para dias melhores que os atuais, fazendo nascer a idéia de um Brasil onde não mais existam injustiça,
19 discriminação e marginalização social. A confiança, desenvolvida e amadurecida nos processos de convivência e de diálogo, nos diz que existem outras pessoas — co-
22 participantes desses processos — que percebem a necessidade de união e mobilização para a transformação da sociedade. A conquista, somada à esperança e à confiança entre homens
25 colados em um mesmo propósito, dirige a ação coletiva para o enfrentamento e a superação de determinadas contradições da realidade.

28 Enganam-se os radicais do determinismo! Os professores praticam em suas vidas a esperança e a confiança; por isso mesmo, em que pese a demagogia discursiva dos
31 políticos incompetentes, os professores não foram totalmente massacrados pelas manobras ideológicas. Com a conquista da redemocratização do país pelo povo brasileiro, os professores
34 reforçam e consolidam os seus movimentos no sentido de reivindicar melhores condições para si e, nestes termos, poder trabalhar com mais dignidade. Ao se colocar como uma
37 classe, os professores instauram e disseminam denúncias, reivindicações e decidem sobre diferentes objetos de conquista através da luta unida. Coragem, conflito,
40 desobediência etc. ... deixam de ser meras palavras de ordem e passam a ser instrumentos concretamente vivenciados em práticas associativas de cunho político. No bojo das condições
43 de trabalho e de ensino deveriam entrar, também, as condições para o acesso aos livros e para a realização de leituras diversas.

Ezequiel T. da Silva. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 13-5 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A partir das idéias do texto, assinale a opção correta.

- A No primeiro parágrafo, há a idéia de que, para trabalhar no magistério, todos os indivíduos devem ser esperançosos, confiantes e lutadores.
- B O segundo parágrafo desenvolve em forma de justificativa as três palavras do tópico frasal, respectivamente: esperança, confiança e conquista.
- C No terceiro parágrafo, apresentam-se paráfrases das idéias do segundo parágrafo em que se descrevem as noções de esperança, confiança e conquista.
- D No último parágrafo, faz-se uma crítica aos radicais do determinismo ao mesmo tempo em que se conclama esses radicais a confiarem e apoiarem as atividades dos professores.

QUESTÃO 2

Com referência às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção correta.

- A No contexto do primeiro parágrafo, o pronome “Quem” é o sujeito da forma verbal “trabalha” em todas as ocorrências.
- B O advérbio “aqui” (l.9) refere-se, simultaneamente, às categorias de tempo, “presente” (l.11), e de espaço, “horizonte da esperança” (l.10).
- C A passagem “não mais existam injustiça, discriminação e marginalização social” (l.18-19) amplia e define o sentido de “esperança” (l.16).
- D Segundo prescrevem as regras gramaticais da língua portuguesa, o vocábulo “onde” (l.18) deveria ser substituído por **em que**.

QUESTÃO 3

Ainda tendo o texto como referência, assinale a opção **incorreta**.

- A “Esperança, confiança e conquista” (l.8) e “Coragem, conflito, desobediência” (l.39-40) pertencem à mesma classe gramatical.
- B Os vocábulos “humana”, “melhores” e “atuais”, todos na linha 17, “injustiça” (l.18), “social” (l.19) e “amadurecida” (l.20) estão empregados no texto como adjetivos.
- C Na linha 22, a palavra “que” exerce a função gramatical de sujeito de “percebem” e refere-se a “outras pessoas” (l.21).
- D Os conectores “sobre” (l.38) e “através” (l.39) estão utilizados, respectivamente, com sentido de **a respeito de e por intermédio**.

Texto para as questões 4 e 5

O pato



Çiça. In: Ulisses Infante. *Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação*. São Paulo: Scipioni, 1998, p. 23.

QUESTÃO 4

A partir da compreensão dos quadrinhos acima, assinale a opção **incorreta**.

- A No primeiro quadro, o termo “cidadãs” é utilizado com o sentido genérico, indicando que a platéia a quem se destina a mensagem é formada por fêmeas.
- B Se na audiência houvesse só uma formiga, a mensagem, para concordar com a destinatária, deveria ser proferida assim: “tua rainha deseja comunicar-se sempre contigo”.
- C “Tenho dito” (segundo quadro), assim como “Ah” (terceiro quadro), são exemplos de interjeições que expressam o estado emocional do falante.
- D A dizer que o canal “povo-rainha” (terceiro quadro) continua desativado, o autor faz uma crítica política à relação de poder da rainha sobre o formigueiro.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta fragmento gramaticalmente correto.

- A O mensageiro lembrou-se, ao sair, que esquecera do mais importante a ser dito.
- B Nota-se à ironia ao se referir o “diálogo franco”, pois para existir diálogo deve haver intercâmbio, o que não acontece no texto.
- C A rainha deixa claro, com sua conduta persistente, que prefere falar ao povo a ouvi-lo.
- D A tira denomina-se de **O pato** porque aos olhos dos poderosos sempre o mais fraco quem sai prejudicado, principalmente quando se tratam de assuntos econômicos.

QUESTÃO 6

Julgue os itens a seguir quanto à grafia das palavras.

- I expansão – ascensão – pretensão
- II discurso – sensível – consensual
- III agressivo – submisso – excessivo
- IV catequese – metamorfose – maisena
- V absorção – execução – isenção
- VI abstenção – detenção – retenção

Assinale a opção correta.

- A Em todos os itens, a grafia das palavras está correta.
- B Nos itens pares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- C Nos itens ímpares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- D Em todos os itens, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.

QUESTÃO 7

Assinale a opção em que o fragmento apresenta **erro** de pontuação.

- A O empobrecimento das possibilidades de leitura dos professores e, por conseqüência, do alunado, como ocorreu mais incisivamente no período de ditadura e arbítrio, significou, antes de mais nada, o empobrecimento do próprio ensino.
- B A busca do conhecimento, por meio da escola, é feita, fundamentalmente, a partir do texto escrito ou, na pior das hipóteses, por meio de textos oralizados.
- C A redução do tempo dos professores para dedicação ao estudo e à leitura, a falta de poder aquisitivo para a compra de livros, a compartimentalização da docência devido ao corre-corre diário e a desintegração curricular não ocorreram por acaso; pelo contrário, eles devem ser tomados e entendidos como mecanismos muito bem calculados pelo regime opressor com o intuito de manter o povo na ignorância, de impedir a democratização do saber.
- D Oprimindo os professores, e empobrecendo ao máximo as condições para o ensino qualitativo, o poder dominante estava em essência, reproduzindo as estruturas sociais injustas, e, dessa forma, dificultando a circulação democrática do conhecimento junto às pessoas.

QUESTÃO 8

Assinale a opção em que a assertiva apresenta **erro** gramatical.

- A Os professores pouco lêem. Apenas têm acesso aos livros de sua área de conhecimento.
- B Raras visitas mensais o professor faz às livrarias, às bibliotecas.
- C Exíguos livros o professor tem condições de adquirir, visando o incremento do ensino e o seu crescimento como indivíduo.
- D Nunca lhes sobra tempo e oportunidade para busca de textos. Os impecilhos sequer deixam espaço para pesquisas.

Texto para as questões de 9 a 12

Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças

Eu queria uma escola
que cultivasse a curiosidade de aprender
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola
que educasse seu corpo e seus movimentos
que possibilitasse seu crescimento
físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse tudo sobre a natureza,
o ar, a matéria, as plantas, os animais,
seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro
pela observação, pela descoberta,
pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse
não só a conhecer, como também
a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
tudo sobre a nossa história
e a nossa terra
de uma maneira viva e atraente.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
a usarem bem a nossa língua,
a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
a pensar, a raciocinar,
a procurar soluções.

Eu queria uma escola
que desde cedo
usasse materiais concretos
para que vocês pudessem ir formando corretamente
os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações...
Usando palitos, tampinhas, pedrinhas... Só porcariaíinhas!...
Fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! Meu Deus!
Deus que livre vocês
de uma escola em que tenham que copiar pontos.
Deus que livre vocês
de decorar sem entender nomes, datas, fatos...
Deus que livre vocês
de aceitarem conhecimentos 'prontos',
mediocrementemente embalados nos livros didáticos descartáveis.
Deus que livre vocês
de ficarem passivos,
ouvindo e repetindo,
repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola
que ensinasse a conviver,
a cooperar, a respeitar, a esperar,
a saber viver em comunidade,
em união.
Que vocês aprendessem a transformar e criar.
que lhes desse múltiplos meios
de vocês expressarem cada sentimento,
cada drama, cada emoção.

Ah! e antes que eu me esqueça:
Deus que livre vocês
de um professor incompetente.

Carlos Drummond de Andrade. Revista **Espaço Acadêmico**. Ano II,
n.º 12, maio/2002. In: Internet: <www.espacoacademico.com.br>.

QUESTÃO 9

Acerca de referências do texto, assinale a opção correta com relação aos aspectos pedagógicos e sociais na prática educativa.

- A De acordo com a abordagem psicogenética, a curiosidade natural da criança manifesta-se na fase abstracional-reflexiva.
- B Escola Nova é a tendência pedagógica que, na prática escolar, adota a metodologia do aprender-brincando.
- C Na abordagem não-diretiva, o processo educacional desenvolve-se com a utilização de materiais concretos.
- D A observação, a descoberta e a experimentação são práticas educativas alinhadas com a tendência tecnicista.

QUESTÃO 10

À luz do texto e considerando as tendências pedagógicas e a relação professor-aluno no processo educacional, assinale a opção correta.

- A De acordo com a tendência não-diretiva da educação, o centro do processo educacional são as necessidades, aptidões e habilidades do educando a serem desenvolvidas.
- B Para a abordagem tecnicista, o professor é um facilitador entre o educando e o conhecimento que este almeja atingir.
- C Segundo a corrente teórico-metodológica clássica, a relação professor-aluno é uma relação de igualdade, e o processo educacional resulta do esforço e da dedicação tanto do aluno quanto do professor.
- D Para a tendência humanista, o conteúdo é o centro do processo educacional e deve perpassar a relação professor-aluno.

QUESTÃO 11

Com base no texto, assinale a opção correta a respeito da didática da Escola Nova.

- A No ensino de disciplinas que compõem a área de conhecimento história natural, os materiais didáticos devem ser plantas e animais vivos, a metodologia de ensino deve ser a observação direta e imediata e o espaço da aula deve ser a natureza.
- B No ensino das chamadas exatas aplicadas, como química e física, o conteúdo teórico dos experimentos em laboratórios deve ser aplicado após as aulas teóricas e expositivas.
- C O estudo do mundo geográfico deve englobar detalhes como a simbologia política dos países, pois o conhecimento das especificidades é necessário para que o educando tenha a visão da totalidade do fenômeno político-geográfico.
- D O ensino da realidade social e política deve restringir-se aos fatos passados e ater-se ao modo de exposição oral, uma vez que a história não permite a experimentação, a observação direta e a investigação.

QUESTÃO 12

Com relação ao texto e ao compromisso social do professor, assinale a opção **incorreta**.

- A Entre as dimensões do compromisso social do educador, inclui-se a ética, que está relacionada à construção da autonomia do educando e do próprio educador.
- B A competência técnica do professor é a dimensão de seu compromisso social que implica o domínio adequado do saber escolar.
- C A dimensão política do compromisso social do educador implica a compreensão das relações entre o seu preparo técnico recebido, a organização da escola e os resultados de sua ação.
- D A dimensão estética do compromisso social do educador implica uma visão integrada e articulada dos aspectos relevantes mais imediatos de sua própria prática, ou seja, um entendimento das múltiplas relações entre os vários aspectos da escola.

QUESTÃO 13

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão, oferecemos aos nobres senhores da Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens.

Carta dos chefes das seis nações indígenas ao governo do estado da Virgínia do Norte, nos Estados Unidos da América, no século XIX. In: Carlos Rodrigues Brandão. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1987, 19.ª ed. p. 8-9 (com adaptações).

A partir desse texto e considerando a relação educação/sociedade e prática escolar, assinale a opção **incorreta**.

- A Há elementos no texto acima que permitem depreender que cada sociedade elabora um conceito de homem e de educação.
- B O texto acima ilustra a idéia de que o objetivo das práticas escolares de cada sociedade é plasmar o conceito de homem configurado na cultura e pela cultura.
- C Na carta apresentada no texto, as referências dizem respeito a ensino e não, a educação.
- D Essa carta demonstra que as práticas pedagógicas de cada cultura objetivam atender às necessidades da sua sociedade.

Texto para as questões 14 e 15

Método etimologicamente quer dizer “caminho para se chegar a um fim”. Representa a maneira de conduzir pensamento ou ações para se alcançar um fim. É, também, o disciplinamento do pensamento e das ações, para se obter maior eficiência no que se deseja realizar. Pode-se dizer que método é o planejamento geral de ações, segundo determinado critério, tendo em vista determinada meta. Método é mais amplo do que técnica. A técnica é mais adstrita a formas de apresentação imediata da matéria. Técnica de ensino refere-se mais a certos recursos e à maneira de utilizá-los para a efetivação da aprendizagem do educando. O método indica aspectos gerais de ação não específica, e a técnica indica o modo de agir objetivamente para se alcançar um propósito.

Imídeo Giuseppe Nérici. Introdução à didática geral. Dinâmica da escola. 3.ª ed. Lisboa: Editora Fundo de Cultura, 1965, p. 217 (com adaptações).

QUESTÃO 14

A partir do texto e a respeito dos métodos de ensino, assinale a opção correta.

- A Caso utilize o método dedutivo de ensino, o professor apresenta o tema por meio de casos particulares, criando oportunidades para que o educando deduza, pelo próprio raciocínio, o princípio geral comum a todos os casos particulares.
- B Heurística (do grego *hearisko*: eu encontro) é o método em que o professor, no papel de motivador, cria oportunidades para que o educando descubra o conhecimento por si próprio.
- C Na utilização do método psicológico, o desenvolvimento do conteúdo obedece à ordem lógica dos fatos, que apresenta significância real para o estudante e torna mais fácil a assimilação do conhecimento.
- D Pelo método ocasional, o conteúdo é desenvolvido por meio de um centro de interesse dos alunos, seguindo as necessidades naturais, surgidas no decorrer da condução de cada disciplina.

QUESTÃO 15

À luz do texto e a respeito das técnicas de ensino, assinale a opção correta.

- A A técnica expositiva desenvolve-se em quatro fases: apresentação do tema, desenvolvimento em partes lógicas, síntese da totalidade e conclusão crítica.
- B A técnica exegética consiste na exposição dos fatos ou problemas por meio de casos particulares que exemplifiquem concretamente o tema.
- C Na utilização da maiêutica, uma esfera temática é percorrida diversas vezes e, a cada volta, amplia-se e aprofunda-se, por meio da arguição oral, o estudo anterior.
- D A maiêutica requer, inicialmente, a apresentação geral de um problema, seguida pelo estudo mais atento das principais características do problema, para, finalmente, serem aprofundados os detalhes mais significativos, sempre por meio da arguição oral.

QUESTÃO 16

Em determinado plano de curso, um professor propôs os seguintes objetivos para uma unidade específica: o aluno deveria explicar e demonstrar o significado das Leis I, II e III de Jones, bem como resolver problemas que exigiam a aplicação dessas três leis. Com relação à utilização desses objetivos no planejamento educacional, assinale a opção **incorreta**.

- A A elaboração dos objetivos no plano de curso é adequada, porque o professor contemplou um objetivo para cada habilidade.
- B Os objetivos apresentados são específicos por conhecimento e, ao mesmo tempo, por habilidade.
- C Os objetivos propostos são relativos a atitudes.
- D O professor deve dividir a unidade a ser trabalhada em três subunidades e apresentar três objetivos diferentes, atividades específicas e técnicas avaliativas distintas, para atingir a aferição das habilidades de explicação, demonstração e resolução de problemas.

QUESTÃO 17

Acerca de planejamento educacional, assinale a opção correta.

- A Qualquer planejamento de atividades educativas deve apresentar três fases: estabelecimento dos objetivos, previsão dos conteúdos a serem desenvolvidos e previsão das formas de avaliação.
- B A elaboração do projeto político pedagógico é obrigatória para todo estabelecimento de ensino e, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei n.º 9.394/1996 —, deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.
- C A sondagem de aptidões do educando, ou a diagnose das potencialidades e limitações das habilidades dos alunos, deve ser contemplada no plano de aula, a fim de que as atividades a serem desenvolvidas venham a criar oportunidades de desenvolvimento das aptidões e habilidades dos discentes.
- D De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, o planejamento das atividades didáticas a serem desenvolvidas é uma das atribuições dos docentes e deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.

QUESTÃO 18

Assinale a opção que está de acordo com o que dispõe a Lei n.º 9.394/1996.

- A São consideradas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- B O ensino religioso é considerado de matrícula optativa, mas sua oferta é obrigatória no ensino básico.
- C A gestão democrática, em todos os níveis e modalidades de instituições, é um dos princípios sob os quais se deve alicerçar o ensino brasileiro.
- D A base nacional comum do currículo do ensino fundamental e médio deve compreender: a língua portuguesa; a matemática; o conhecimento do mundo físico e natural; a realidade social e política do mundo e do Brasil; o ensino das artes e da educação física; e, no estudo da história do Brasil, deve ser ressaltada a contribuição das diversas etnias e culturas formadoras da Nação.

QUESTÃO 19

Com relação a avaliação escolar, assinale a opção correta.

- A A concepção dialética da avaliação considera a avaliação escolar uma questão política e não, técnica.
- B A abordagem empiricista ressalta os aspectos subjetivos da avaliação escolar.
- C A teoria racionalista privilegia modelos avaliativos indutivos e calcados na experiência.
- D A corrente relativista procura adequar instrumentos avaliativos aos níveis de desenvolvimento cognitivo do educando.

QUESTÃO 20

Com relação ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará, Lei n.º 5.810/1994, assinale a opção correta.

- A O servidor estável, aprovado em concurso público, é liberado de novo estágio probatório caso seja aprovado em concurso público para outro cargo.
- B Reintegração é o reingresso do servidor na administração pública, em decorrência de decisão administrativa definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, sendo obrigatório o ressarcimento de prejuízos resultantes do afastamento.
- C A movimentação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo para outro cargo de igual denominação e provimento, em outro órgão, mas de mesmo poder, denomina-se redistribuição.
- D A licença do servidor para tratamento de doença de pessoa da família é concedida mediante comprovação médica desde que a relação de parentesco seja consanguínea ou afim de primeiro grau.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 21 a 23

1 Um conto... primeiro conto... de agora... o que conto?
Nasci aqui há 55 anos... Um conto... Conto qualquer
coisa... Como é difícil contar quando se não sabe o que
4 contar...

Eu tenho tantas coisas pra contar que não sei como
começo...

7 Nasci aqui, há muitos anos atrás... Estou de volta, só,
abandonado, pobre, só... só?

Mas os meus primos, parentes? Estou só. Viúvo. Sem
10 ninguém na mesma casa... Não devo... Sou pobre? E o
apartamento, a garagem, o carro, não valem nada? A casa
comprada agora... Não vale nada? O dinheiro, os rendimentos
13 mensais... Não valem?

Vou casar...

Ubiratan Silveira. *Urdiduras*. Porto Alegre: Alcance, 2001, p. 46.

QUESTÃO 21

A respeito do emprego da palavra **conto**, no texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A primeira ocorrência, precedida do artigo indefinido, classifica-se como um substantivo comum.
- B A segunda ocorrência deixa ambígua a classificação da palavra: se é um substantivo antecedido de um numeral, se é um verbo antecedido de um advérbio.
- C A terceira ocorrência deve ser entendida como forma verbal de **contar**, flexionada na primeira pessoa do singular do presente do indicativo.
- D As duas ocorrências da segunda linha, por serem homônimas, exercem a função sintática de núcleo do predicado verbal.

QUESTÃO 22

Quanto à tipologia e ao gênero do texto acima, assinale a opção correta.

- A Porque o autor se determinou a escrever um “relato intencionalmente falso e enganoso; uma mentira, um embuste” (cf. **Dicionário Houaiss**) com a finalidade de iludir o leitor, o texto classifica-se como conto fantástico.
- B O texto é um conto porque consiste de uma “narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação com espaço limitado a um ambiente, unidade de tempo e número restrito de personagens” (cf. **Dicionário Houaiss**).
- C Por tratar-se de “texto literário breve, narrativo, de trama pouco definida e motivo extraído do cotidiano imediato” (cf. **Dicionário Houaiss**), o texto admite a classificação tipológica de novela.
- D O texto não admite a classificação como crônica por não apresentar as características desse gênero, quais sejam: história plena de peripécias, caso extenso e cheio de personagens.

QUESTÃO 23

O texto é marcado pelo uso reiterado de reticências. A respeito da função semântica desse recurso sintático, assinale a opção **incorreta**.

- A As sete primeiras ocorrências (l.1-4) sugerem, pela pausa no enunciado, a omissão de alguma coisa com o que o autor prende o interesse e a curiosidade do leitor.
- B Em “começo...” (l.6), tem-se a deliberada opção pelo silêncio; é um corte no pensamento porque se oculta alguma coisa comprometedora.
- C As reticências empregadas no trecho “Nasci aqui, há muitos anos atrás... Estou de volta, só, abandonado, pobre, só...” (l.7-8) indicam que, devido à ação da memória, uma coisa foi omitida voluntariamente.
- D As reticências dos dois últimos parágrafos revelam a atitude de quem hesita em expressar o seu pensamento, por pudor ou por não estar convencido da consistência de sua enunciação.

QUESTÃO 24

Com referência a conto literário, assinale a opção correta, considerando o panorama da literatura brasileira.

- A Francisco Lobo escreveu, em prosa curta, narrativas marcadas pela verdade factual, com destaque nos traços da vida dos sertanejos brasileiros, principalmente a sincera cordialidade.
- B Gregório de Matos, além das poesias lírica, religiosa e satírica com que foi canonizado, compôs pequenos contos humorísticos, que lhe deram a alcunha de Boca do Inferno.
- C Álvares de Azevedo escreveu artigos e alguns poemas narrativos, além da obra **Noite na Taverna**, uma coleção de contos que contêm certa dose de magia com a qual prende a atenção do leitor.
- D Machado de Assis, consagrado romancista, escreveu também vários poemas e alguns contos longos, dedicados a sua esposa, Carolina, como homenagem póstuma.

QUESTÃO 25

Com referência à produção poética, observe a correspondência abaixo, em que todas as relações estão corretas.

I	Age de Carvalho	Espero reaver-me em mim mesmo Serei inacabado e breve
II	Carlos Drummond de Andrade	Não faças versos sobre acontecimentos.
III	Cecília Meireles	A vida só é possível reinventada.
IV	Fernando Pessoa	Todas as cartas de amor são ridículas. Não seriam cartas de amor se não fossem ridículas.
V	Florbela Espanca	Sonho que sou a Poetisa eleita, Aquele que diz tudo e tudo sabe
VI	Gonçalves Dias	Minha terra tem palmeiras Onde canta o Sabiá
VII	João Cabral de Melo Neto	Um galo sozinho não tece uma manhã
VIII	Luís de Camões	Amor é fogo que arde sem se ver É ferida que dói e não se sente
IX	Olavo Bilac	Ama, com fê e orgulho, a terra em que nasceste! Criança, não verás nenhum país como este!
X	Paulo Leminski	Haja Hoje para tanto Ontem

A partir da associação acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Em I, há versos de poemas do único autor dessa listagem representante do estado do Pará.
- B Em II, III, VII e X, os autores, aproximados a um verso emblemático de sua produção poética, pertencem ao Modernismo brasileiro.
- C Em IV, V e VIII, os poetas pertencem ao cânone da produção lírica portuguesa do Realismo.
- D Em VI e IX, os poetas pertencem a dois períodos distintos da literatura brasileira, respectivamente: o Romantismo e o Parnasianismo.

QUESTÃO 26

O ditador caiu numa cadeira, os árabes deixaram de vender petróleo, o morto é o melhor amigo do vivo, as coisas nunca são o que parecem, quando vires um centauro acredita nos teus olhos, se uma rã escarnecer de ti atravessa o rio.

Com base na fonte e na linguagem desse registro, assinale a opção correta.

- A Essa é uma coletânea de provérbios que faz parte da produção em prosa de Caio Fernando Abreu.
- B No parágrafo, há quatro orações coordenadas assindéticas, seguidas de quatro orações subordinadas substantivas.
- C Todas as ocorrências da partícula “o”, no singular ou no plural, classificam-se como artigo definido, masculino.
- D Em “quando vires um centauro acredita nos teus olhos, se uma rã escarnecer de ti atravessa o rio”, as duas orações subordinadas antecedem as respectivas orações principais.

QUESTÃO 27

A respeito de **Objecto Quase**, de José Saramago, assinale a opção **incorreta**.

- A Levado pela sua postura comunista, Saramago retrata, com sarcasmo, a sociedade atual, compondo uma comunidade solidária, em que os governantes se preocupam mais com o cidadão do que com a segurança do Estado.
- B O livro é constituído por seis contos, cujos títulos são formados por apenas um vocábulo, a saber: cadeira, embargo, refluxo, coisas, centauro, desforra.
- C Na epígrafe “Se o homem é formado pelas circunstâncias, é necessário formar as circunstâncias humanamente”, encontra-se o eixo temático da obra.
- D A leitura do texto na íntegra evidencia que, para Saramago, o homem, embora pareça, não é um “objeto”. É “quase” isso.

QUESTÃO 28

Considerando paronímia a semelhança entre palavras, quer por motivos etimológicos, quer por convergência fonética parcial, assinale a opção em que são parônimas as palavras destacadas.

- A Na atual **conjuntura**, não se **conjetura** aumento de salário.
- B Com apenas uma **sentença** o professor proferiu a **sentença** do estudante: aprovado.
- C Não se deve pôr **acento** na palavra **assento**.
- D Eu não posso temer o **erro**, pois **erro** o tempo todo em busca da perfeição.

Texto para as questões de 29 a 32

Liberdade

Fernando Pessoa

- 1 Ai que prazer
não cumprir um dever.
Ter um livro para ler
4 e não o fazer!
Ler é maçada,
estudar é nada.
7 O sol doira sem literatura.
O rio corre bem ou mal,
sem edição original.
10 E a brisa, essa, de tão naturalmente matinal
como tem tempo, não tem pressa...

Livros são papéis pintados com tinta.

- 13 Estudar é uma coisa em que está indistinta
A distinção entre nada e coisa nenhuma.

Quanto melhor é quando há bruma.

- 16 Esperar por D. Sebastião,
Quer venha ou não!

Grande é a poesia, a bondade e as danças...

- 19 Mas o melhor do mundo são as crianças,
Flores, música, o luar, e o sol que peca
Só quando, em vez de criar, seca.

- 22 E mais do que isto

É Jesus Cristo,
Que não sabia nada de finanças,

- 25 Nem consta que tivesse biblioteca...

QUESTÃO 29

Aplicando conhecimentos de teoria da literatura, assinale a opção correta.

- A Nos versos de 1 a 6, o autor apresenta o assunto, utilizando a figura de linguagem denominada **paradoxo**.
- B Entre os versos 7 e 8, há antítese, figura de linguagem que caracteriza o poema dramático.
- C No verso 10, a palavra “brisa” está empregada em um contexto de linguagem conotativa.
- D Entre os versos 8, 9 e 10, há rima toante, feminina e emparelhada.

QUESTÃO 30

Com relação ao vocabulário usado no poema de Fernando Pessoa, assinale a opção **incorreta**.

- A O vocábulo “maçada” (v.5) está empregado com o sentido coloquial de **maldição**.
- B No verso 11, o conector “como” expressa uma circunstância de causa.
- C No verso 13, se a palavra “indistinta” fosse substituída por **extinta**, a rima ficaria mantida, mas o sentido restaria mudado.
- D No contexto do verso 14, há relação de sinonímia entre “nada” e “coisa nenhuma”.

QUESTÃO 31

A partir das idéias do texto, assinale a opção correta.

- A O texto inicia com um elogio à forma como é ensinada a literatura nos estabelecimentos de ensino.
- B Entre as leituras possíveis, o poema comporta uma crítica àqueles que se conformam com a existência de não-leitores.
- C Os versos 16 e 23 destacam a profunda religiosidade do autor e dos conterrâneos do poeta.
- D Depreende-se da penúltima estrofe que, distintamente dos valores financeiros, as coisas boas da vida são naturalmente ingênuas.

QUESTÃO 32

Com referência ao verso 12 — “Livros são papéis pintados com tinta” —, assinale a opção correta.

- A O predicado classifica-se como verbo-nominal.
- B O termo “pintados” é o predicativo do objeto direto.
- C A expressão “com tinta” exerce a função de adjunto adverbial de instrumento.
- D Em “são” e em “papéis”, há ditongo: o primeiro é decrescente e nasal, o segundo, oral e aberto.

Informação é poder. Você tem acesso a ela?



1 Sem informação, fica impossível escrever uma história de sucesso. Lucro e competitividade dependem diretamente da quantidade e da qualidade da informação de que dispomos.

4 E a IBM oferece a ajuda necessária para você ter acesso à informação de que realmente precisa. Ela tem a mais completa linha de produtos e serviços do mercado; que vai
7 desde consultoria, projetos de rede e desenvolvimento de aplicações até integração de sistemas com equipamentos IBM ou não.

10 Que tal ter um parceiro assim?
Você pode mais com a IBM.

Apud: Ulisses Infante. Do texto ao texto. São Paulo: Scipioni, 1998. p. 23 (com adaptações).

QUESTÃO 33

Considerando o título do texto, a imagem mostrada e a relação entre eles, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Nesse título de texto publicitário, predomina a função metalingüística, pois a linguagem utilizada descreve e disserta acerca de uma outra linguagem: a que se encontra nos livros.
- Ⓑ A palavra “**Informação**” está representada no espaço físico da biblioteca, por várias estantes de livros organizados.
- Ⓒ O “**poder**” está representado não só pelo acervo do local, como também pela construção antiga, sugerindo-se que o conhecimento acumulado ao longo dos anos permanece.
- Ⓓ Com a pergunta “**Você tem acesso a ela?**”, indaga-se se o leitor tem entrada em ambiente de armazenamento de informações onde é possível receber os dados necessários, por um dispositivo de registro e arquivo.

QUESTÃO 34

No contexto, seria correto substituir

- Ⓐ “Sem informação” (l.1) por **Disforme**.
- Ⓑ “de sucesso” (l.2) por **suscetível**.
- Ⓒ “da quantidade e da qualidade” (l.3) por **quantificável e qualificável**.
- Ⓓ “de que dispomos” (l.3) por **disponível**.

QUESTÃO 35

A partir do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Sob o aspecto gramatical, as palavras “Lucro” e “competitividade”, ambas na linha 2, foram empregadas como substantivos e exercem a função de sujeito da oração a que pertencem.
- Ⓑ No texto, afirma-se que, sem informação, só é possível escrever uma história de fracassos.
- Ⓒ Considerando o teor do período “Ela tem a mais completa linha de produtos e serviços do mercado; que vai desde consultoria, projetos de rede e desenvolvimento de aplicações até integração de sistemas com equipamentos IBM ou não” (l.5-8), são “serviços” prestados: a consultoria, o desenvolvimento de aplicações e a integração de sistemas.
- Ⓓ Nas duas ocorrências da expressão “de que” (l. 3 e 5), tem-se um pronome relativo que exerce a função de objeto indireto e, por isso, está antecedido de preposição.

QUESTÃO 36

Assinale a opção em que a pontuação do fragmento de texto está correta.

- Ⓐ O ensino em geral, e a leitura em particular são direcionados por técnicas que se propagam como modernizadoras, mas, que na verdade são controladoras em termos sociais.
- Ⓑ Algumas pessoas julgam que a escola está imbuída, entre outras funções, da tarefa de legitimar tipos de leitura; nesse processo, o professor é detentor da *leitura ideal*, que, por ser *ideal*, é a legítima, aquela que deve servir de modelo.
- Ⓒ No emaranhado de problemas expostos por alunos e professores à procura das razões das dificuldades encontradas em leitura, uma coisa fica clara; há mais semelhanças que divergências nas razões apresentadas por uns e outros.
- Ⓓ O leitor, que diz que não sabe ler é aquele que vê sua história de leitura dispensada, e a quem se cobra uma outra história de leitura, que não lhe diz respeito.

QUESTÃO 37

Assinale a opção correta quanto à regência e à concordância.

- Ⓐ As questões referentes à dificuldades de leitura repetem-se sempre e tem sido objeto de infinitas observações.
- Ⓑ Os momentos de crise são aqueles que a sociedade mostra, de fato, sua verdadeira índole.
- Ⓒ Durante os processos de crise econômica aguda, costuma-se afirmar que alguns setores ou grupos sociais freqüentemente passa a extrair dela maiores benefícios.
- Ⓓ Entre os diversos fatores que determinam a variação de preferência de estudantes em relação à leitura, aparecem aqueles que dizem respeito à diversidade dos temas discutidos em livros.

Texto para as questões 38 e 39

1 O problema da leitura no contexto brasileiro deve ser
colocado, figurativamente falando, em termos de uma *lei-*
2 *dura*, isto é, em termos de um conjunto de restrições agudas
3 que impede a fruição da leitura do livro por milhões de
4 leitores em potencial. É essa mesma *lei-dura* que vem colocar
a leitura numa situação de crise, num reflexo de crises
5 maiores existentes em nossa sociedade, onde estão presentes
6 a injustiça, a desigualdade, a fome e a falta de liberdade e
7 democracia. Nesse contexto, torna-se muito fácil encontrar
8 pessoas que não têm acesso à informação, aos diversos
9 referenciais inscritos em diferentes tipos de livros.

Leituras no Brasil. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995, p. 23 (com adaptações).

QUESTÃO 38

Assinale a opção correta quanto à concordância, à regência e à colocação das transformações pronominais.

- Ⓐ “um conjunto de restrições agudas que impede a fruição da leitura” > **um conjunto de restrições agudas que lhes impede**
- Ⓑ “É essa mesma *lei-dura* que vem colocar a leitura numa situação de crise” > **É essa mesma *lei-dura* que vem as colocar numa situação de crise**
- Ⓒ “Neste contexto, torna-se muito fácil encontrar pessoas” > **Neste contexto, torna-se muito fácil encontrá-las**
- Ⓓ “pessoas que não têm acesso à informação” > **pessoas que não lhe têm acesso**

QUESTÃO 39

Assinale a opção correta com referência às estruturas do texto.

- Ⓐ Em “deve ser colocado” (ℓ.1-2), tem-se uma forma verbal de tempo composto, na voz passiva.
- Ⓑ A passagem da forma adverbial, em “figurativamente falando” (ℓ.2), para após o verbo não altera a idéia básica do fragmento.
- Ⓒ Na linha 3, substituindo a expressão “isto é” por **ou seja**, tem-se a mudança do referente, que passa de “*lei-dura*” (ℓ.2-3) para “leitura” (ℓ.4).
- Ⓓ A passagem “por milhões de leitores em potencial” (ℓ.4-5) exerce a função de agente da construção que está na voz passiva.

QUESTÃO 40

Assinale a opção em que o fragmento de texto **não** apresenta desvios gramaticais.

- Ⓐ As dificuldades de leitura, atingindo às pessoas na área interna e pública da escola, são uma lacuna para que se legitime a discriminação social entre pessoas ou comunidades.
- Ⓑ As dificuldades do leitor afeto à área de conhecimento dentro e fora da escola consiste uma brecha para legitimar a discriminação social entre indivíduos ou grupos na sociedade.
- Ⓒ As dificuldades de leitura, atingindo as pessoas dentro e fora da escola, organizam-se como uma muralha, a fim de que se legitime a segregação social entre indivíduos ou grupos.
- Ⓓ Às dificuldades pela qual estão afetadas as pessoas de dentro da escola e de fora dela, configura uma fenda afim de que se legitime a discriminação entre indivíduos e grupos sociais.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



Se Babel, mito tão representado na literatura e nas artes plásticas, é sinônimo de confusão e desentendimento, hoje adquiriu também uma conotação bem mais ampla e positiva, a de diversidade cultural.

Revista Biblioteca LIVROS, ano 1, n.º 4 (com adaptações).

Os livros que eu li, os livros aos quais eu cheguei, os livros que me encantavam não tinham sido jamais indicados pelos meus professores. Meus professores me indicavam clássicos que eu lia admirando a forma literária, mas sentindo que muito pouco eu tinha a ver com aquilo que estava escrito. Eu tinha uma dificuldade muito grande de me aproximar de autores como Alexandre Herculano, que mais tarde eu vim a ler e com muita admiração, mas que aos 11 ou 12 anos eu tinha muita dificuldade de ler e sentir um apelo emocional com os clássicos portugueses, por exemplo.

Mas a escola mudou, e quando eu me tornei escritor os professores já estavam trabalhando com textos contemporâneos.

Moacyr Scliar. *A função educativa da leitura literária. Leituras no Brasil*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995, p.169-70.

Quanto você está caminhando por uma rua da cidade, ou mesmo tranqüilamente, dentro de casa, talvez não imagine que um outro meio de transporte cada vez mais concorrido caminha invisível no espaço à sua volta. Você não vê, nem sente o cheiro, mas lá estão elas: são as ondas eletromagnéticas, viajando pelos ares para orientar aviões, socorrer pessoas, transportar notícias, músicas, jogos de futebol, cartas etc.

Hoje em dia, recebemos notícias de todo canto do mundo quase instantaneamente. Acontece um acidente na China e, em minutos ou até segundos, já estamos sabendo.

Ciências: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 45-6 (com adaptações).

Os homens do passado faziam marcas nas rochas, em pedaços de pau e ossos, em placas de argila, figuras geométricas nas peças de arte. Construíam templos e túmulos inspirados na Geometria. Tudo isso em um esforço de representarem suas idéias, de se comunicarem com os outros homens, ou de permanecerem eternos.

Matemática: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).



Observe o gráfico de barras ao lado, a respeito da evolução do desmatamento na Amazônia. O que você percebe nesse gráfico? O que significa cada barra? Como relacionar a área desmatada ao longo dos anos? O desmatamento teve alterações? Em que ano ocorreu o maior desmatamento? Quais as suas conseqüências sociais e ambientais?

História e geografia: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).

Tomando os fragmentos e as ilustrações acima como estímulos, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

A leitura das diferentes linguagens como fundamento da educação voltada para a cidadania plena.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

